

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA II: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM TURMAS DE 6º E 7º ANOS.

Hortência Pessoa Rêgo Gomes

*Universidade do estado do Rio Grande do Norte*  
[hortenciapessoa@ufersa.edu.br](mailto:hortenciapessoa@ufersa.edu.br)

Professor Doutor Rosalvo Nobre Carneiro

*Universidade do estado do Rio Grande do Norte*  
[rosalvocarneiro@gmail.com](mailto:rosalvocarneiro@gmail.com)

**Resumo:** O estágio supervisionado possui uma importância singular na formação do futuro professor pois possibilita uma visão mais ampla do espaço escolar, seja através de conhecimentos e competências adquiridos através da pesquisa e das intervenções realizadas nesse espaço, seja através da reflexão pautada em princípios pedagógicos no qual essa prática deve se fundamentar. Quando tratamos de formação inicial de professores, devemos levar em consideração a importância da relação entre a teoria adquirida no espaço acadêmico e a prática em sala de aula, nas atividades de estágio supervisionado. O presente trabalho é um relato do estágio supervisionado em Geografia, realizado na Escola Estadual “Professora Maria Edilma de Freitas”, em Pau dos Ferros/RN. A referida escola oferta turmas de 6º ao 9º Anos do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos. Nosso estágio foi realizado em três turmas, duas de Sexto Ano e uma de Sétimo Ano, com uma média de 25 alunos cada. Além das aulas teórico-práticas, participamos das atividades na escola campo de estágio, como: planejamento dos objetivos e das aulas a serem ministradas, junto com o professor supervisor; seleção dos conteúdos a serem trabalhados; escolha de metodologias a serem empregadas; critérios e metodologias de avaliação da aprendizagem. Antes do período da regência, visitamos a Escola para realizar diagnóstico da realidade desta e das salas de aulas nas quais foram desenvolvidas as atividades. Conversamos com o professor regente das turmas, conhecemos os livros didáticos utilizados como referenciais para o desenvolvimento das atividades, analisamos as atividades desenvolvidas até então para planejarmos nossas aulas, selecionamos materiais e conteúdos a ser abordados e o método e metodologias de avaliação. Os conteúdos foram selecionados de acordo com a proposta do livro didático. Para a avaliação do processo de ensino-aprendizagem no período do Estágio Supervisionado, usamos como referencial para nosso trabalho a concepção de avaliação proposta em Piletti. Compreendemos que a função social da escola é possibilitar ao aluno a construção de uma visão crítica da realidade que o cerca. Para isso, o professor não pode um mero transmissor de informação mas um mediador dos saberes, comprometido com a formação de sujeitos críticos e que consigam compreender e intervir na sociedade em que está inserido. Destacamos a receptividade e empenho da equipe administrativa da Escola, que nos proporcionou momentos de integração e vivências do cotidiano desta, dos professores e alunos que nos permitiram participar de suas atividades e aprender mais sobre o processo de ensino e aprendizagem, além de compreender as relações que permeiam estes processos.

**Palavras-chave:** Geografia, Estágio, Escola.

## Introdução

O estágio supervisionado possui uma importância singular na formação do futuro professor pois possibilita uma visão mais ampla do espaço escolar, seja através de conhecimentos e competências adquiridos através da pesquisa e das intervenções realizadas nesse espaço, seja através da reflexão pautada em princípios pedagógicos no qual essa prática deve se fundamentar. Também pode ser compreendido como um ponto de convergência entre a universidade, as escolas de educação básica e a comunidade. Como prática pedagógica, articula funções importantes: a formação inicial, a pesquisa do espaço escolar e a prestação de serviços da universidade à comunidade escolar. Articulando o tripé indissociável que deve sustentar a universidade, o ensino, a pesquisa e a extensão.

Segundo o Projeto Pedagógico do Curso de Geografia do Campus Avançado “Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia” (2007), em seu Artigo 22, o Estágio Curricular Supervisionado tem como objetivos:

- I** – propiciar ao aluno a aplicação prática dos conhecimentos técnico-científicos e metodológicos, relacionados à Geografia, adquiridos ao longo da sua formação profissional;
- II** – possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades pertinentes à formação do licenciado em Geografia;
- III** – promover a inserção gradual do aluno nos espaços educacionais em que será realizado o Estágio Curricular, no intuito de conhecer, planejar e avaliar o ensino de Geografia.

A formação inicial e continuada do educador é essencial para o desenvolvimento de suas atividades docentes. Por isso, vem sendo amplamente debatida nas instituições de formação de professores e por pesquisadores nessa área de estudo.

Quando tratamos de formação inicial de professores, devemos levar em consideração a importância da relação entre a teoria adquirida no espaço acadêmico e a prática em sala de aula, nas atividades de estágio supervisionado.

A escola campo de estágio foi a Escola Estadual “Professora Maria Edilma de Freitas”. A referida escola oferta turmas de 6º ao 9º Anos do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos. Nosso estágio foi realizado em três turmas, duas de Sexto Ano e uma de Sétimo Ano, com uma média de 25 alunos cada.

Nossos objetivos propostos para o desenvolvimento das atividades de estágio supervisionado foram: Vivenciar diferentes dimensões da atuação docente no contexto escolar, promovendo a articulação entre teoria e prática e buscando soluções para os desafios inerentes a atividade profissional, de forma crítica e

contextualizada; Realizar diagnóstico da realidade escolar do campo de estágio e das salas de aulas nas quais foram desenvolvidas as atividades; Compreender a importância do planejamento no ensino de Geografia; Preparar e apresentar planos de aulas e propostas de avaliação; Vivenciar situações que demandem planejamento, execução e avaliação e situações de aprendizagens; Planejar e executar metodologias e técnicas de ensino de Geografia;

Um dos aspectos importantes da prática de ensino é a reflexão da relação teoria-prática no ensino de geografia. As experiências vivenciadas pelos estagiários não deve se constituir numa simples aplicação de técnicas e conhecimentos adquiridos na universidade, mas a identificação de lacunas em sua formação e a reflexão sobre os caminhos para a melhoria da prática docente.

### **Metodologia**

O Componente Curricular Estágio Supervisionado em Geografia II, do 6º Período do Curso de Geografia, é um componente teórico-prático, com carga horária de 150 horas, inclui atividades teóricas realizadas na sala de aula e práticas, realizadas na sala de aula e na escola campo de estágio. Assim, realizamos as atividades programadas no Programa Geral do Componente Curricular e desenvolvemos as demais propostas construídas nas aulas teóricas. Tais como:

- Planejamento e construção do plano de trabalho para realização do Estágio Supervisionado em Geografia II;
- Planejamento das Oficinas Pedagógicas;
- Regência na escola campo de estágio;
- Construção das oficinas pedagógicas/diálogos em sala de aula;
- Construção do Relatório Final de Conclusão do Estágio.

Essas atividades foram planejadas e desenvolvidas levando em consideração o que normatiza o Projeto Pedagógico do Curso de Geografia do Campus Avançado “Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia” (2007), em seu Artigo 27 sobre a distribuição da carga horária do Estágio Supervisionado em Geografia II:

- I** – Orientação teórico-metodológica em sala de aula, com o objetivo de discutir as diferentes problemáticas e perspectivas que envolvem o ensino de Geografia no Brasil, com 45 (quarenta e cinco) horas;
- II** – Planejamento de atividades para fase de regência, com 20 (vinte) horas;
- III** – Regência em sala de aula com a observação do professor colaborador e do orientador de estágio, com 40 (quarenta) horas;
- IV** - Realização de oficinas pedagógicas desenvolvidas junto aos alunos, professores

colaboradores, supervisores e demais alunos estagiários, com objetivo de elaboração teórica e construção de temáticas e/ou alternativas pedagógicas para os espaços educacionais, com 20 (vinte) horas;

V - Elaboração do Relatório de Conclusão de Estágio (RCE) final sobre o Ensino de Geografia no nível fundamental, com 25 (vinte e cinco) horas.

Assim, além das aulas teórico-práticas, participamos das atividades na escola campo de estágio, como: planejamento dos objetivos e das aulas a serem ministradas, junto com o professor supervisor; seleção dos conteúdos a serem trabalhados; escolha de metodologias a serem empregadas; critérios e metodologias de avaliação da aprendizagem. Além da regência de quarenta horas, em salas do 6º e 7º Anos. A fase de regência ocorreu de 31 de julho de 2017 a 25 de setembro de 2017, no turno matutino.

### **Resultados e Discussão**

Antes do período da regência, visitamos a Escola para realizar diagnóstico da realidade desta e das salas de aulas nas quais foram desenvolvidas as atividades. Conversamos com o professor regente das turmas, conhecemos os livros didáticos utilizados como referenciais para o desenvolvimento das atividades, analisamos as atividades desenvolvidas até então para planejarmos nossas aulas, selecionamos materiais e conteúdos a ser abordados e o método e metodologias de avaliação.

Após esses primeiros estudos, elaboramos o plano de atividades de estágio para as turmas de 6º e 7º Anos. A carga horária semanal do componente curricular é de 2 horas/aula por turma. Assim, foram planejadas quatorze aulas para cada turma.

Foram elaborados os seguintes objetivos para o 6º Ano:

- Conhecer os principais instrumentos e formas de localização e orientação;
- Saber utilizar as várias formas de orientação e localização existentes;
- Comparar os tipos de orientação entre os astros e instrumentos, como orientação pelo sol, bússola, mapa, GPS...
- Criar conceitos acerca da importância da orientação e a localização para a humanidade.

Os conteúdos foram selecionados de acordo com a proposta do livro didático. Pois o professor regente o utiliza como referencial para as aulas. Foram selecionados os conteúdos

didáticos: Orientação, Localização no espaço, Mapeando o espaço, Lendo as representações cartográficas.

As metodologias foram: aula expositiva com utilização de instrumentos de orientação e localização, atividades práticas utilizando as formas de orientação disponíveis. Além de recursos didáticos como quadro e pincel, recursos áudios-visuais como vídeos, notebook e projetor, mapas, rosa-dos-ventos, globo terrestre, planisfério, entre outros.

Durante as primeiras aulas abordamos os conteúdos de forma abrangente, fazendo perguntas sobre os mesmos para conhecer o que os alunos já sabiam sobre estes para, a partir daí, iniciarmos o desenvolvimento das atividades propostas.

Apresentamos o mapa mental como forma de orientação básica, percebida por todos como forma de orientação e localização mais utilizada por todos da sala. Percebemos que estes já conheciam algumas formas e recursos de orientação como mapas, GPS, bússola, rosa-dos-ventos. No entanto, ainda não compreendiam o funcionamento e como estes podem ser usados para auxiliar na orientação e localização. Também, não sabiam distinguir os conceitos de orientação e localização. Começamos conhecendo e fazendo a distinção destes e quais os recursos poderiam ser utilizados para as duas funções e como utilizar no dia-a-dia. Para isso, usamos os recursos disponíveis como a rosa-dos-ventos, mapas, globo. Também foram utilizados vídeos que abordavam a temática, como forma de apresentar a evolução das formas de orientação e localização e auxiliar na compreensão dos conceitos mais abstratos e demais recursos que não tínhamos disponíveis.

Para o 7º Ano, foram propostos os seguintes objetivos:

- Compreender a distinção entre realidades urbanas e realidades rurais, por intermédio da leitura da paisagem;
- Identificar e relacionar os movimentos sociais às realidades geográficas urbanas e rurais; visando uma exposição simples da complexidade que envolve essas duas realidades;
- Distinguir as paisagens rurais das paisagens urbanas, notando que elas são manifestações visuais do espaço de realidades sociais que comportam modos de vida, relativamente diferentes.

O conteúdo abordado foi Paisagens Rurais e Paisagens Urbanas. A metodologia utilizada foi aula expositiva com a utilização de imagens que apresentem diferentes paisagens urbanas e rurais; discussão sobre os elementos que compõem as diferentes paisagens; leitura de texto sobre a temática no Livro Didático;

atividade escrita no caderno sobre os conceitos abordados durante as aulas para facilitar a compreensão e memorização destes.

Além disso, conforme normatização do Estágio Supervisionado em Geografia, foi realizada uma oficina pedagógica, na turma de 7º Ano, com objetivo de elaboração teórica e construção de temáticas e/ou alternativas pedagógicas para os espaços educacionais. Como também, para analisar a compreensão dos alunos sobre a temática abordada.

O objetivo da oficina foi analisar se os alunos do Sétimo Ano compreendem e distinguem os elementos das paisagens urbanas e rurais. Para isso, foram distribuídos livros didáticos usados em anos anteriores e disponibilizados para recorte pela escola. Os alunos deveriam recortar diferentes paisagens. Em seguida, apresentar para os colegas a paisagem e destacar os elementos da paisagem e sociais presentes nesta, levando em consideração as orientações recebidas do professor. Os alunos deveriam destacar os seguintes aspectos:

- Elementos da paisagem: Espaços naturais, Presença de Vegetação, Presença de Fauna (domesticada e silvestre), Presença de pessoas, Presença de edificações, Presença de infra-estruturas (estradas, redes elétricas, escolas etc.);
- Elementos da vida social: Tipos de bens produzidos, Quantidade de bens produzidos, Número de profissões, Diversidade de tipos de pessoas, Diversidade de práticas culturais e de lazer, Local de moradia dos trabalhadores.

Durante a realização da oficina, podemos perceber que os alunos associam os elementos naturais às paisagens rurais e os elementos antrópicos às paisagens urbanas. As florestas urbanas foram confundidas com áreas rurais e agroindústrias associadas à paisagem urbana. Assim como o modo de vida rural associado ao atraso tecnológico e o modo de vida urbano associado à modernidade. A partir das discussões com a turma, percebemos que essa confusão de elementos foi sendo modificada. Os mesmos começaram a perceber que as paisagens urbanas e rurais estão bastante imbricadas e as relações de interdependências entre estas.



**Figura 1:** Oficina Elementos das paisagens Urbana e Rural.



Fonte: Arquivo da Autora

Para a avaliação do processo de ensino-aprendizagem no período do Estágio Supervisionado, usamos como referencial para nosso trabalho a concepção de avaliação proposta em Piletti (2010, p.188) em que a avaliação

é um processo contínuo de pesquisas que visa interpretar os conhecimentos, habilidades e atitudes dos alunos, tendo em vista mudanças esperadas no comportamento, propostas nos objetivos, a fim de que haja condições de decidir sobre alternativas do planejamento do trabalho do professor da escola.

Compreende-se, assim, que a avaliação não é um fim, mas um meio que permite verificar quais os objetivos propostos foram alcançados, se os procedimentos e metodologias de ensino estão alcançando os resultados esperados, identificar os alunos que necessitam de atenção individual, reformular o trabalho com a adequação de procedimentos que possibilitem sanar as dificuldades identificadas. A avaliação se desenvolve, nos diferentes momentos do processo ensino-aprendizagem, com objetivos distintos, conforme texto supracitado. Por se tratar de um processo contínuo, ela não é algo que se encerre num determinado momento, embora possa ser estabelecido um tempo e métodos específicos para realizá-la. Assim, realizamos a avaliação do processo de ensino-aprendizagem de acordo com a participação nas aulas e empenho na resolução das atividades propostas.

## Conclusões

A função social da escola é possibilitar ao aluno a construção de uma visão crítica da realidade que o cerca. Para isso, o professor não pode um mero

transmissor de informação mas um mediador dos saberes, comprometido com a formação de sujeitos críticos e que consigam compreender e intervir na sociedade em que está inserido. O Estágio Supervisionado proporciona ao graduando refletir sobre a construção da identidade docente, a formação e a prática pedagógica. Constituindo-se numa experiência única tanto para a formação acadêmica quanto a participação na vida escolar, especialmente, nos processos de planejamento, atuação em sala de aula e avaliação.

A Escola Estadual Professora Maria Edilma de Freitas e as turmas do 6º e 7º Anos foram espaços pedagógicos fundamentais para a construção do saber pedagógico, no sentido de articular a fundamentação teórica e a prática em sala de aula. Além disso, percebemos as dificuldades encontradas pelos professores no dia-a-dia, como a falta de espaços no ambiente escolar para a realização de atividades extra sala de aula, a indisciplina de alguns alunos como um dos impecilhos para a realização das atividades propostas, dificuldade de leitura e compreensão dos textos apresentados, carga horária reduzida do componente curricular de Geografia (Duas aulas semanais), além de outros problemas enfrentados no cotidiano escolar.

Como os pontos positivos destacamos a receptividade e empenho da equipe administrativa da Escola, que nos proporcionou momentos de integração e vivências do cotidiano desta, dos professores e alunos que nos permitiram participar de suas atividades e aprender mais sobre o processo de ensino e aprendizagem, além de compreender as relações que permeiam estes processos. Ao professor regente, agradecemos os ensinamentos no decorrer do estágio e, principalmente, os alunos que foram fundamentais para entender a importância dessa interação na formação do professor e na construção da identidade docente.

## Referências

SOURIENT, Cláudia Magalhães Lilian; RUDEK, Marcos Gonçalves Roseni. **Geografia**. Projeto Apoema. Vol 6, São Paulo: Editora do Brasil, 2013

SOURIENT, Cláudia Magalhães Lilian; RUDEK, Marcos Gonçalves Roseni. **Geografia**. Projeto Apoema. Vol 7, São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

PILETTI, Claudino. **Didática Geral**. São Paulo, Editora Ática, 2010.

UERN. **Projeto pedagógico do curso de geografia**: Campus Avançado Prof<sup>ª</sup>. Maria Elisa de Albuquerque Maia-CAMEAM. Pau dos Ferros: 2007.